

RECICLA RIO

Ana Caroline dos Santos Vieira
Nayara Cristina Coutinho Carvalho
Ana Gabriela Veloso Costa

Josiane Cristine Teixeira Costa
josiane.costa@escola.pr.gov.br

Colégio Estadual Maria da Luz Furquim, Rio Branco do Sul - Paraná

Resumo

A reciclagem no ambiente escolar é um instrumento educativo essencial para a promoção da sustentabilidade e da consciência ambiental. Mais do que apenas gerenciar resíduos, a prática desperta valores como responsabilidade, cooperação e respeito ao meio ambiente, formando cidadãos críticos e engajados. A pesquisa tem como objetivo geral investigar a importância da reciclagem na escola e seus benefícios para a comunidade, destacando como a adoção dessas práticas contribui para a redução do impacto ecológico e serve de exemplo de boas práticas ambientais. Entre os objetivos específicos, estão a conscientização da comunidade escolar sobre a importância da reciclagem e do sistema de coleta seletiva municipal, a redução da produção de resíduos, a integração do tema ao currículo escolar e o incentivo à produção de materiais reutilizáveis, como protótipos, brinquedos e artesanato. Além disso, busca-se engajar a comunidade local, ampliando os resultados para além do espaço escolar, e monitorar os impactos das ações por meio de indicadores de redução de resíduos e mudanças comportamentais. Inspirado em teorias de desenvolvimento infantil, como as de Piaget, o projeto também valoriza o brincar como ferramenta criativa para estimular o desejo de transformação. Assim, a reciclagem se consolida como prática educativa e sustentável.

Palavras-chave:

reciclagem; sustentabilidade; conscientização.

INTRODUÇÃO

A reciclagem desempenha um papel crucial na promoção da sustentabilidade ambiental e na conscientização sobre o consumo responsável. Em um contexto escolar, a implementação de práticas de reciclagem vai além da simples gestão de resíduos; ela se torna um instrumento educativo fundamental. A escola, como parte importante da sociedade, possui a responsabilidade de formar cidadãos conscientes e engajados com questões ambientais. Por meio da reciclagem, é possível instigar valores de responsabilidade, cooperação e respeito ao meio ambiente, tanto nos alunos quanto na comunidade escolar em geral. Este trabalho de pesquisa tem como objetivo investigar a importância da reciclagem no ambiente escolar, destacando os benefícios não só para a escola, mas também para a comunidade escolar. A pesquisa abordará como a adoção de práticas de reciclagem podem influenciar positivamente a consciência ambiental dos estudantes, reduzir o impacto ecológico da escola e servir como um exemplo de boas práticas para a comunidade local. Ao longo do estudo, serão exploradas iniciativas bem-sucedidas, desafios enfrentados e estratégias para integrar a reciclagem de forma eficaz na rotina escolar. A reciclagem é um processo de transformação de materiais usados em novos produtos, sendo empregado na recuperação de uma parte do lixo sólido produzido (REINSFELD, 1994). De acordo com Piaget (1978), as crianças são bastante curiosas e gostam de investigar o ambiente em que se encontram, suas habilidades motoras e de linguagem estão em ascensão. A brincadeira contribui para o desenvolvimento intelectual da criança, estimula o pensamento para a resolução de problemas, entre outras habilidades. O brincar torna a criança criativa e o “Recicla Rio” surgiu da necessidade de despertar esse desejo de transformação.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Metodologias ativas e práticas do tipo "mão na massa" são abordagens eficazes para trabalhar com reciclagem na escola, pois envolvem os alunos diretamente no processo de aprendizagem, tornando-o mais significativo e engajador.

As metodologias do projeto de reciclagem estão sendo desenvolvidas por meio de diferentes abordagens pedagógicas ativas que incentivam o protagonismo dos alunos, a criatividade e a consciência ambiental. A partir da Aprendizagem Baseada em Projetos, os estudantes identificaram problemas reais relacionados ao descarte de resíduos e buscaram soluções colaborativas. As Oficinas “Mão na Massa” possibilitam o reaproveitamento de materiais recicláveis na criação de brinquedos, artesanatos e objetos úteis, estimulando a prática e a criatividade. A Aprendizagem Baseada em Problemas coloca os alunos diante de desafios específicos para promover pesquisa, análise e resolução de problemas. O Design Thinking é aplicado para desenvolver soluções inovadoras por meio da empatia, ideação, prototipagem e testes.

A Gamificação está sendo utilizada como estratégia de engajamento, transformando a reciclagem em desafios e recompensas. Com a Sala de Aula Invertida, o conteúdo teórico é explorado fora da sala, reservando o tempo em aula para experiências práticas e reflexivas. A Cultura Maker estimula a autonomia e o “faça você mesmo”, enquanto a Investigação Científica permite a coleta e análise de dados sobre a geração de resíduos. Por fim, a Educação por Pares fortalece a colaboração, com alunos atuando como multiplicadores e líderes de campanhas de conscientização.

Essas metodologias ativas não só tornam o aprendizado sobre reciclagem mais dinâmico e envolvente, mas também capacitam os alunos a serem agentes de mudança em suas comunidades, promovendo a sustentabilidade de maneira prática e significativa.

RESULTADOS ESPERADOS/PARCIAIS

Os resultados esperados de um projeto sobre reciclagem na escola e seu impacto na comunidade escolar podem ser divididos em várias categorias, abordando desde mudanças comportamentais até melhorias ambientais e educacionais. Aqui estão alguns dos principais resultados que podem ser previstos: Espera-se que alunos, professores, funcionários e pais adquiram um maior conhecimento sobre a importância da reciclagem, os benefícios ambientais da prática e os impactos negativos do descarte inadequado de resíduos. Os membros da comunidade escolar devem demonstrar uma mudança positiva em suas atitudes em relação à reciclagem, reconhecendo-a como uma prática essencial para a sustentabilidade. A implementação de uma consciência de reciclagem eficaz deve resultar na redução da quantidade de resíduos sólidos descartados pela escola, especialmente plásticos, papel e metais. O volume de materiais recicláveis coletados e encaminhados corretamente para a reciclagem deve aumentar significativamente. Espera-se que a reciclagem seja integrada ao currículo escolar, com atividades práticas e teóricas que reforcem o aprendizado dos alunos sobre gestão de resíduos e sustentabilidade. Alunos e professores podem criar e participar de projetos relacionados à reciclagem, como oficinas de reutilização de materiais e campanhas de conscientização. A comunidade escolar, incluindo os pais e moradores locais, deve se envolver mais ativamente nas iniciativas de reciclagem promovidas pela escola, participando de campanhas e eventos. O projeto pode levar à formação de parcerias com organizações locais, empresas de reciclagem e órgãos governamentais, ampliando o alcance das iniciativas de reciclagem para além da escola. Esses resultados esperados não só demonstram os potenciais benefícios imediatos de um projeto de reciclagem na escola, mas também indicam o impacto positivo de longo prazo na formação de uma comunidade escolar mais consciente e comprometida com a sustentabilidade ambiental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES

A reciclagem na escola vai muito além de uma simples prática ambiental; ela se transforma em um verdadeiro processo educativo, capaz de despertar nos alunos e em toda a comunidade escolar valores como respeito, cooperação e responsabilidade coletiva. Ao integrar a reciclagem ao cotidiano e às atividades pedagógicas, a escola cumpre seu papel formador, incentivando não apenas o aprendizado sobre a gestão de resíduos, mas também o desenvolvimento de atitudes conscientes e transformadoras. Esse movimento pedagógico reforça a importância de aprender fazendo, permitindo que os estudantes vivenciem de maneira prática os conceitos de sustentabilidade. Além disso, ao envolver a comunidade local, as ações ganham maior alcance e se consolidam como exemplo de cidadania ativa. Dessa forma, a reciclagem deixa de ser apenas um meio de reduzir o lixo e passa a representar uma oportunidade de crescimento humano, social e cultural. Refletir sobre esse processo é compreender que a educação ambiental não se limita ao conhecimento teórico, mas se fortalece nas pequenas atitudes diárias que, somadas, constroem um futuro mais justo, solidário e sustentável.

REFERÊNCIAS

PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro: Guanabara, 1978.

REINSFELD, Nyles V. Sistema de reciclagem comunitária. São Paulo: Makron Boohs, 1994.